

SALVADOR | SEGUNDA | 31 DE AGOSTO DE 2015

PMS / FMLP	
BIBLIOTECA	
Jornal:	Correio
Data:	31/08/15
Capítulo:	Nova Barra
Página:	1a8
Assunto:	BAIRRO
BARRA	



NOVA BARRA FAZ PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Bairro que atrai diariamente milhares de soteropolitanos e turistas comemora requalificação cheio de eventos e novidades

Há um ano a Barra foi totalmente repaginada pela Prefeitura e ganhou um novo conceito de ocupação do espaço público. O bairro se valorizou e se tornou ainda mais atraente para receber tanto os turistas quanto quem mora em todos os cantos de Salvador. A partir deste mês, a Prefeitura lançou uma programação de eventos que vai até o Carnaval com o objetivo de movimentar ainda mais o bairro, dinamizando a economia local, gerando emprego e renda e sem alterar a rotina dos moradores. Esse é o mesmo conceito que a gestão municipal está aplicando nas demais orlas da cidade, como no Subúrbio, e em outras localidades, a exemplo do Centro Histórico, onde a população e os turistas estão voltando a ocupar os espaços públicos com mais segurança e serviços públicos de qualidade.



PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Moradores aprovam mudanças

■ VALORIZAÇÃO MOBILIÁRIA E AUMENTO DO FLUXO DE PESSOAS COM MAIS SEGURANÇA AGRADAM QUEM MORA E TRABALHA NA BARRA

Após a entrega do espaço público revitalizado, uma série de ajustes foi promovida na Barra para atender às expectativas de moradores e comerciantes. Tudo com um único objetivo: garantir que a rotina de quem vive e trabalha no local fosse a melhor possível, através do diálogo permanente com os envolvidos. A mais recente mudança promovida pós-reforma foi a liberação do tráfego de veículos no trecho entre o Porto e a Rua Barão de Itapuã, de segunda a sexta-feira. O estacionamento no local continua proibido, mantendo os espaços destinados a pedestres e ciclistas.

Já no lado direito das ruas Barão de Itapuã e Marques de Leão, o estacionamento passou a ser permitido todos os dias da semana. O fluxo de veículos foi invertido na Av. Almirante Marques de Leão, com acesso pelo Largo do Farol da Barra. Nesta via, há vagas de Zona Azul e de Zona Verde

(para moradores), durante o dia, somente do lado esquerdo. Durante a noite, para favorecer o funcionamento de bares e restaurantes, foi permitido o estacionamento Zona Azul em ambos os lados da via. A Rua Afonso Celso passou a ter vagas rotativas no lado direito, medida implementada para beneficiar o comércio. Além disso, uma de suas transversais, a Rua Milton Oliveira, teve tráfego invertido.

Táxis credenciados de Salvador também passaram a trafegar no trecho restrito da Av. Oceânica, entre o Farol e o Barra Center, e agora têm autorização para parar na nova Barra, somente para embarque e desembarque de passageiros, sem risco de sofrer notificação por controle eletrônico de acesso realizado pelos radares. A Transalvador programou os equipamentos da área para que, além de moradores, os táxis pudessem acessar o local sem restrição. A liberação,

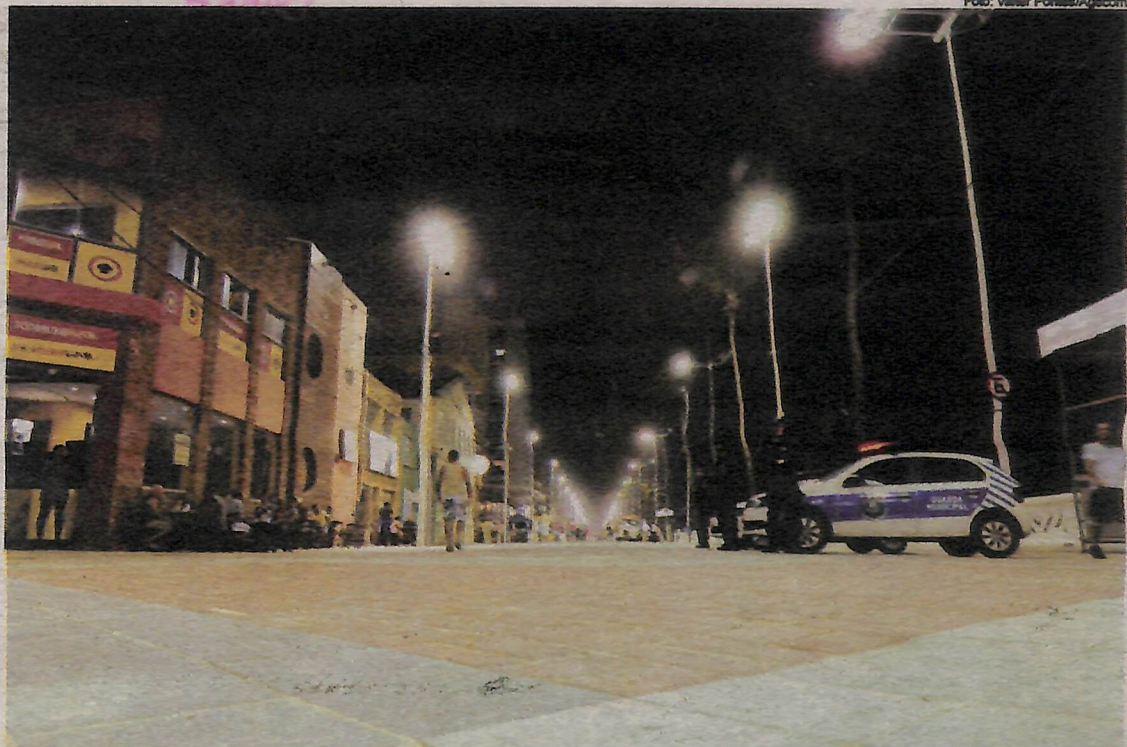


Foto: Valter Pontes/Agcom

Movimento na Barra cresceu à noite com requalificação à noite, dinamizando a economia do bairro



Foto: Angelo Pontes/Agcom

no entanto, não se estende ao estacionamento desses veículos, já que foge da lógica de ampliar os espaços públicos para pedestres.

Proprietário de um hotel no Porto da Barra, o empresário Sérgio Duran comemorou as mudanças promovidas após a reforma, destacando que as alterações foram colocadas pelos próprios moradores e comerciantes e atendidas pela gestão municipal, num gesto de entendimento. "Um dos pontos mais positivos nesse processo de requalificação foi o acesso que mantivemos com a gestão atual. Sabemos que o governo está aberto ao diálogo e tentando ajus-

tar da melhor forma. De fato, a abertura do trânsito num trecho da orla acabou sendo positiva. Estamos muito satisfeitos", observou o empresário, que também é morador da Barra e já prospecta abrir um novo negócio na região, dessa vez na área de gastronomia.

Moradora da região há cerca de 30 anos, a empresária Jucinete Barbosa, 52, assistiu a toda a decadência do bairro e o processo de requalificação. Com o conceito de uso do espaço público compartilhado, Jucinete entende que a ampliação da mobilidade para pedestres foi o grande avanço das intervenções. "Acredito

ser positiva a proibição do trânsito em determinados pontos da orla porque existem opções para quem trafega na região pelas vias internas. Estamos nos adaptando a essa nova realidade, com mudanças que estão sendo ajustadas aos poucos, mas o grande desafio é saber o que será da Barra nos próximos anos, sobretudo na questão dos estacionamentos", avaliou.

Vida noturna movimentada e atrai negócios

Com o espaço público requalificado, a vida noturna na Barra ganhou novos ares. O mais moderno perfil de iluminação urbana, com luminárias em LED, e a ocupação das ruas — auxiliada pela ampliação da sensação de segurança — permitiram que a Barra voltasse a ser um destino de lazer muito além da praia. Bares e restaurantes voltaram a ser frequentados à noite, atraindo os olhares de quem queria expandir os negócios para a região. Atualmente, estão instalados mais de 120 restaurantes e similares, além de outros 80 bares e estabelecimentos licenciados para o comércio de bebidas. E as perspectivas do mundo empresarial para a região são as melhores.

O empresário Geraldo Pinto, mais conhecido como Gegê, abrirá, em breve, dois estabelecimentos comerciais: uma produtora de eventos e a sexta unidade do bar e restaurante Acqua Café, dessa vez na Avenida Oceânica. Há outra uni-

dade do bar instalada na Ladeira da Barra. Segundo Gegê, as mudanças mostraram ser possível ter uma orla forte do ponto de vista econômico com estruturas semelhantes a outros países sobre o uso do espaço público. "Acredito que já no verão teremos retorno imediato do investimento que estamos fazendo. Vemos na Barra não apenas um espaço requalificado, mas a criação de um polo de negócios", afirma.

Quem já colhe os frutos do investimento é o proprietário do Oui, Fred Barreto, que tem quase um ano atuando na região. "Acredito muito na rua como centro de comércio. Essa é uma tendência de qualquer lugar do planeta. Salvador estava carente disso. Não tenho nada contra os shoppings, mas acho que as pessoas querem viver a rua", observa o empresário, que recebe, entre as quintas-feiras e sábados, cerca de 150 pessoas por noite, mesmo com capacidade para 80 clientes.

"Sempre frequentei a Barra, mesmo antes da requalificação, e o que se via era um local, feio, escuro, sem segurança. Agora vejo pessoas andando tranquilamente", avalia.

Festeiro nato e uma das figuras mais emblemáticas da Barra, Sérgio Bezerra, criador do circuito de Carnaval Habeas Copos, comemora a boa fase e espera que, daqui por diante, outros eventos abertos ao público movimentem a cena cultural. Atrações com menor impacto sobre o espaço urbano, segundo Bezerra, são como um horizonte acalentador para as atividades comerciais da região. "São iniciativas como essas, menores, que trazem as famílias à Barra. O morador quer exatamente isso: descer a pé para desfrutar de atrações de alta qualidade em eventos que são a cara da Barra".

O público tem aprovado a movimentação noturna na Barra. É o caso da relações públicas Alessandra Almeida, de 34 anos, que mora na Rua



Foto: Max Haack/Agcom

Prefeitura mudou o trânsito na Barra a pedido de moradores e comerciantes

João Pondé. "Antigamente fazia mais programas em casa e agora, com a sensação de segurança à noite, vou aos barzinhos e gosto de namorar ali no Farol da Barra olhando a lua iluminando o mar. É a coisa mais linda de se ver", afirma. O administrador de

empresas Marcos Cerqueira, de 33 anos, concorda: "costumo frequentar a Barra porque depois da reforma está bem melhor. Ficou mais seguro para caminharmos. À noite sempre venho com uns amigos aos bares da orla. Espero que continue assim".

Eventos o ano inteiro para todos os gostos

■ PREFEITURA ESTIMULA MOVIMENTAÇÃO NA BARRA COM PROGRAMAÇÃO CULTURAL PERMANENTE

A nova orla da Barra, com o clima de uma grande praça rodeada de belezas naturais, deu mais conforto e beleza a moradores e frequentadores habituais e atraiu novos visitantes para um dos destinos turísticos mais antigos e queridos de Salvador. Além de ser o ponto de partida do Circuito Dodô, que se estende até Ondina, o local também é palco de outros eventos que têm reunido milhares de pessoas para vivenciar uma nova experiência de ocupação do espaço público.

A estreia do local após a requalificação aconteceu nas festividades de inauguração, em agosto do ano passado. A programação, que durou três dias, reuniu um mix de atrações como shows, feiras de gastronomia e artesanato, passeio ciclístico, caminhada e, claro, atividades voltadas para crianças. As ações deram uma prévia do que seria a movimentação na nova orla da Barra: um local onde pessoas de diversos bairros e cidades pudessem se encontrar e utilizar o espaço para o lazer, a contemplação e a confraternização, principalmente aos finais de semana.

Desde então, na nova orla já foi realizada uma série de eventos, seguindo a ideia de poder reunir pessoas de todas as idades de forma tranquila e harmoniosa, beneficiando o comércio do bairro sem afetar a

rotina dos moradores. Um deles foi o Festival Salvador Jazz, parte integrante da programação do Réveillon Salvador 2015 e que reuniu os principais nomes da música instrumental no país, como Hermeto Pascoal, Ed Motta, Orquestra Rumpilezz, Luiz Caldas e Armandinho Macedo, com público de 14 mil pessoas. No Festival da Cidade, que celebrou os 466 anos de fundação da capital baiana, em março, a cantora Maria Bethânia se apresentou para 30 mil pessoas no Largo do Farol.

O Festival Artes do Sagrado, com cinco dias de encenações da Paixão de Cristo e eventos paralelos como aulas de Danças Sagradas e feira de artesanato, reuniu público de aproximadamente 30 mil pessoas no bairro.



Música no Ponto vai levar atração para a Barra todos os fins de semana até o Carnaval

A roda-gigante, que foi uma das atrações de maior sucesso nas festividades de inauguração, voltou durante os meses de janeiro e maio deste ano e,

somente no período carnavalesco, foi utilizada por 50 mil pessoas. Com dez edições já realizadas apenas na nova orla da Barra, a Feira da Cidade também tem atraído cerca de 20 mil pessoas por edição, com gastronomia, artesanato e apresentações artísticas.

Também foram realizados o Desafio dos Fortes, competição de natação e Stand Up Paddle (SUP), que reuniu 600 participantes, em março, durante o Festival da Cidade, e o primeiro Independence Daze BrewGrass, festival de música e cerveja artesanal realizado em julho, no Porto da Barra.

Feiras diversas também ajudam a atrair mais pessoas para a nova Barra

Viver Barra segue até o Carnaval

Iniciado no último dia 15, o projeto Viver Barra, criado pela Prefeitura por meio da Empresa Salvador Turismo (Saltur), promove gratuitamente, nos finais de semana até o Carnaval, ações conjuntas para ocupação dos espaços públicos com cultura e entretenimento, no trecho que vai do Porto da Barra até o antigo Barravento, na Avenida Oceânica. O ponto de partida foi com o "Música no Ponto", com apresentação do Quarteto Chorinho e participação do maestro Fred Dantas,

no Porto da Barra, e show de Tuzé e Ricardo Luedy, na Avenida Oceânica.

Todas as sextas, sábados e domingos, sempre das 18h às 21h, artistas vão se apresentar em áreas que ficam fechadas ao trânsito nos pontos de ônibus localizados em frente ao Forte Santa Maria (que já passa por obras de reforma e que abrigará a partir de março de 2016 uma exposição permanente sobre a vida do fotógrafo francês Pierre Verger), no Porto da Barra e também no Farol da Barra.

A programação também conta com as atividades da Escola Bike Anjo (EBA), que ensina crianças e adultos a andarem de bicicleta ou retomarem a prática. No Largo do Farol, o público pode ainda conferir cinema ao ar livre quando previsto na programação. De acordo com o presidente da Saltur, Isaac Edington, o Viver Barra também tem como intuito dinamizar a economia local, atraindo a família para curtir a programação e frequentar a variedade de serviços ofereci-

dos na Barra. "Queremos tornar essa região ainda mais agradável para moradores, soteropolitanos de outros bairros da cidade e turistas, tudo isso com muita harmonia com o próprio local", destacou.

Agenda agrada trade turístico

A programação diversificada tem repercussão positiva tanto com os moradores quanto com os visitantes. Para o sócio-diretor do Grande Hotel da Barra, José Manoel Garrido, também presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Bahia (ABIH), a nova orla da Barra conseguiu um movimento contínuo não apenas turístico, mas também dos próprios soteropolitanos. "A intervenção possibilitou a atração de cidadãos que não estavam vindo ao bairro antes da reforma. Houve sim um acréscimo no fluxo de pessoas, principalmente nos finais de semana. Quando a segunda etapa for concluída, incluindo os novos museus a serem instalados (Carybé, no Forte de Santa Maria, e Pierre Verger, no Forte de São Diogo), vai melhorar ainda mais esse fluxo." O gerente comercial do Marazul Hotel, Cleber Pereira, concorda que a reforma da orla da Barra deixou a cidade bem mais atrativa e mais bonita, com reflexo na chegada de turistas principalmente na alta temporada. "Os turistas têm ressaltado principalmente a beleza do lugar. Somente em janeiro deste ano, tivemos aqui uma ocupação de 80%, o que já foi excelente. A expectativa é de que no próximo verão esse número seja ainda maior", pontuou.



Festival do Jazz reuniu um público de 14 mil fãs da boa música



*Uma experiência completa
e cada vez melhor.*

As programações para gente de todos os lugares, idades e estilos não param. Das feirinhas gastronômicas e de artesanato a shows nacionais e internacionais de artistas de rua e grandes nomes da música.

*A Requalificação da Orla da Barra
trouxe um novo jeito de viver
a cultura de rua em Salvador.*

Onde as pistas e carros dão lugar aos ciclistas e pedestres que podem passear e se divertir à vontade, encontrar os amigos, curtir a família com mais conforto, segurança e muita qualidade de vida.



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Da ocupação desordenada a espaço

■ BAIRRO ONDE SALVADOR NASCEU SE TORNA MAIS ATRAENTE PARA TURISTAS E SOTEROPOLITANOS APÓS AMPLA REQUALIFICAÇÃO PROMOVIDA PELA PREFEITURA HÁ UM ANO

Um dos mais antigos e importantes bairros de Salvador, guardião do marco de fundação da capital baiana, a Barra celebra há um ano as intervenções realizadas pela Prefeitura na orla, no trecho entre o Porto e o Monumento ao Cristo, que resultaram tanto em mudanças na infraestrutura como no comportamento de soteropolitanos e visitantes. O fluxo viário intenso e a ocupação desordenada deram lugar a um local que reúne, de maneira harmônica, pedestres, veículos e ciclistas em um mesmo ambiente, imprimindo na Barra um local singular de encontros, contemplação e lazer para adultos e crianças, turistas ou soteropolitanos.

Após realização de um estudo de usos e costumes do bairro, chegou-se ao ponto fundamental para essa transformação, que foi a aplicação de uma tendência adotada em grandes cidades da América e da Europa e que está se espalhando por outros pontos de Salvador: o piso compartilhado. No caso da Barra, o projeto conceitual foi desenvolvido pela Prado Valladares Arquitetos Ltda e paisagismo da SQ+ Arquitetos Associados, liderada pelo arquiteto Sidney Quintela.

A ideia inicial, de ampliação dos calçadões da orla, foi o ponto de partida para a proposta de aumento do espaço para pessoas, ao invés de privilegiar os veículos. Sendo assim, o piso compartilhado possibilitou que todos pudessem conviver em um mesmo espaço, sem faixas determinadas de ocupação e derrubando duas barreiras: a de desnível e de convivência desarmônica.

A Avenida Oceânica foi o principal local a receber essa intervenção, no trecho entre o Farol da Barra e o Barra Center e suas transversais. O piso compartilhado também foi aplicado nas ruas Marques de Leão, Barão de Sergy e Barão de Itapuã, além da Avenida Sete de Setembro - no trecho entre a Ladeira da Barra e o Largo do Farol. O material, composto por piso intertravado e sub-base reforçada para suportar grande quantidade de peso, incluindo os tróis elétricos e o público que fazem a festa no Circuito Dodô (Barra/Ondina), durante o Carnaval.



Foto: Max Haack/Agcom

Iluminação em LED e dutos subterrâneos

Além do piso compartilhado, a nova orla da Barra também precisou de outros investimentos em infraestrutura para ressaltar ainda mais a beleza do bairro e a funcionalidade das mudanças. Foi instalada nova iluminação em LED, implantados dutos subterrâneos para passagem de fiação e nova rede de drenagem, colocação de lixeiras subterrâneas e recuperação das balaustradas, escadarias e paisagismo. Tudo isso respeitando as normas técnicas brasileiras e internacionais e, claro, as características culturais da própria localidade. Essas mesmas intervenções foram feitas em outros pontos da nova orla, a exemplo do Subúrbio Ferroviário, em Tubarão e São Thomé de Paripe.

Como no espaço compartilhado praticamente não existe separação entre pedestres e veículos, foi realizado um disciplinamento do tráfego, com

implantação de restrição de passagem de veículos e redução do limite de velocidade. Também foi feita a racionalização das linhas de ônibus que circulavam pelo bairro, para otimizar o transporte de passageiros e dar mais fluidez ao trânsito. Todas essas mudanças foram apresentadas e discutidas com os moradores e comerciantes da Barra, assim como alterações posteriores à conclusão das intervenções, inclusive no trânsito.

A nova orla da Barra também ganhou sinalização especial, para facilitar a localização de pedestres e ciclistas. A iniciativa segue o Projeto de Legibilidade, que utiliza padrão semelhante ao adotado por grandes metrópoles mundiais como Londres, Nova York e Paris. As placas estão disponibilizadas nas esquinas próximas à praia para sinalizar as ruas e totens de localização geográfica identificam os monumentos.

Segunda etapa segue em andamento

Para fazer o que está bom ficar ainda melhor, a Prefeitura realiza a segunda etapa da requalificação da Barra, do trecho entre o Barra Center e o Clube Espanhol. As obras seguem ritmo acelerado e já estão 50% concluídas. A estimativa é que até o final do ano as obras sejam finalizadas. Está sendo implantado piso intertravado até a Rua Airosa Galvão, com as laterais em cimento, e construção da vala única. Também estão sendo construídos novos passeios e ciclovia, inclusive ao lado esquerdo para quem segue para Ondina, onde antes havia apenas um pequeno trecho de alvenaria.

Já no trecho entre a Rua Airosa Galvão até o Clube Espanhol, será mantida a cobertura asfáltica, preservando o perfil rodoviário. Os investimentos nessa etapa são da ordem de R\$ 6 milhões, e contemplam um trecho de um quilômetro incluindo implantação de novo mobiliário urbano e itens de acessibilidade. A Praça Orungan, que fica logo após o Clube Espanhol, já foi entregue à população completamente recuperada e ganhou até um Mirage III de presente da Força Aérea, se tornando mais um ponto turístico da orla.



No amplo calçadão da Avenida Oceânica, carros deram lugar a pedestres e ciclistas



Foto: Max Haack/Agcom

público compartilhado

Foto: Max Haack/Agcom



Como era o Largo do Farol antes da obra e como ficou após a requalificação: amplo espaço de convivência

DEPOIS

PRINCIPAIS MUDANÇAS

PORTO DA BARRA

O Porto da Barra tinha um fluxo intenso de veículos, com carros estacionados ao longo do meio-fio e que dificultava o tráfego, principalmente nos horários de pico e finais de semana. Agora, apenas veículos autorizados podem seguir pela Avenida Sete de Setembro até o Farol da Barra. O comércio informal também passou por intenso ordenamento, com adoção de barracas padronizadas na praia e atuação apenas de ambulantes licenciados. Com o piso compartilhado, o espaço para pedestres foi ampliado e a acessibilidade melhorada com a instalação de novas rampas e escadarias, além do reforço na iluminação e na infraestrutura. Mais conforto para praticantes da tradicional peteca, do mergulho e do Stand Up Paddle (SUP).

LARGO DO FAROL

O Largo do Farol, que também recebia fluxo intenso e servia de estacionamento para veículos, ficou mais amplo com a aplicação do piso compartilhado e retirada de um antigo posto de gasolina no canteiro central. Assim como no Porto da Barra, recebeu reforço na iluminação e na infraestrutura. Com a restrição do tráfego de veículos no local, ganhou clima de uma grande praça e hoje é o principal ponto para encontros e eventos na região, além de palco de um dos mais belos locais de contemplação do pôr do sol na cidade. Lá, eventualmente, a Prefeitura instala uma roda-gigante.

AVENIDA OCEÂNICA

O trecho da Avenida Oceânica que vai do Largo do Farol até o Monumento ao Cristo também recebeu piso compartilhado e restrição do tráfego de veículos. O paisagismo com a utilização de grandes caqueiros, além da presença de mobiliário com bancos e lixeiras e de nova iluminação, transformou o local em uma extensão do Largo do Farol, onde as pessoas aproveitam para fazer exercícios ou simplesmente passear. Também recebe eventos ocasionais ao ar livre e é um dos locais preferidos dos surfistas em Salvador.



ANTES

Ruas internas também passaram por processo de requalificação e ordenamento do trânsito e do comércio informal



DEPOIS

Foto: Max Haack/Agcom

Esportistas amadores invadem nova Barra

■ NO MAR OU NO CALÇADÃO, REQUALIFICAÇÃO POSSIBILITOU ATRAÇÃO DE ADEPTOS DA VIDA SAUDÁVEL

Desde a inauguração, a nova orla da Barra possibilitou tanto a melhoria da infraestrutura de um dos principais e mais antigos pontos turísticos da cidade como também mudou a autoestima e os hábitos das pessoas que frequentam ou voltaram a visitar o local. Hoje, quem passa pelo trecho entre o Porto e o Monumento ao Cristo tem visto um cenário completamente diferente: o que antes era uma via movimentada de veículos hoje dá lugar a um ambiente de passeio e prática de atividades esportivas, em um verdadeiro ambiente compartilhado.

Os adeptos de diversas atividades esportivas têm aproveitado o espaço para a prática da caminhada e cooper, que já é tradição no bairro, e também de outras modalidades, a exemplo do ciclismo. Um dos coordenadores do grupo Amigos de Bike, Erielson Nascimento, contou que a nova orla da Barra ajudou a atrair mais adeptos para o ciclismo. O grupo, que já se reunia às quintas-feiras à noite para o roteiro tendo como ponto de partida o Farol da Barra, viu o número de participantes crescer para cerca de 1,3 mil ciclistas.



Foto: Valtier Pontes/Agcom

Ciclistas amadores e profissionais tomam conta da Barra à noite e nos finais de semana

Nova infraestrutura favorece ciclistas

A nova orla da Barra passou a contar com novos calçadões e espaço compartilhado para pedestres e veículos, principalmente no trecho entre o Porto e o Farol, com velocidade reduzida para veículos. A medida possibilitou que a área se transformasse em uma grande praça, atraindo pessoas principalmente aos finais de semana. Além disso, a acessibilidade às praias foi melhorada com a instalação de rampas e novas escadarias, além da recuperação da balaustrada. Os amantes da bicicleta contam ainda, no Porto da Barra, com uma estação pública compartilhada das já famosas "laranjinhas", além da Bike Pit Stop, uma minioficina para conserto de bicicletas na Rua Dias D'Ávila. As ações são realizadas dentro do Movimento Salvador Vai de Bike, promovido pela Prefeitura em parceria com o banco Itaú e a empresa Sertel.

"A reforma possibilitou que mais pessoas pudessem participar da atividade, por conta da segurança no trânsito e fácil acesso ao bairro, que se tornou o principal ponto de partida também para outros grupos. Além da

acessibilidade, a Barra também é um cartão-postal. As pessoas aproveitam a beleza do local para tirar uma foto", afirmou.

SKATE - A reforma também agradou aos praticantes de uma outra modalidade de esporte: o skate. O integrante do grupo Longboard Salvador, Márcio Amaro, confirma que as mudanças também trouxeram mais facilidades para os skatistas. "Ajudou bastante, mesmo. Os locais com piso liso e reto fazem com que as pessoas possam andar com mais segurança de skate e patins, facilitando principalmente para quem está iniciando no esporte. Além disso, com a visibilidade, mais pessoas têm se interessado pelo longboard, seja pra ter mais informações ou mesmo para começar a praticar", salientou. Ele disse que os encontros

no local têm atraído uma média de 50 pessoas.

Até mesmo quem pratica esportes no mar aproveita a estrutura oferecida após a reforma da orla da Barra. Surfistas, mergulhadores e adeptos do Stand Up Paddle (SUP) também afirmam que a novo local tornou mais agradável a atividade. "No caso do SUP, apenas o Porto da Barra e a Rua K possibilitam a prática desse esporte, por terem o mar calmo. Em quase um ano que estamos atuando aqui, vimos que a reforma melhorou bastante a procura, principalmente na alta estação. A Barra certamente é um local mais conhecido e um cartão-postal, por isso atrai mais pessoas. Somente aqui na região, estimo cerca de 500 praticantes do SUP", relatou o subgerente do Stand Up Paddle Club, Rafael Formigli.



Foto: Angelo Pontes/Agcom

Esportivas também aproveitam o mar calmo do Porto da Barra para a prática do mergulho

MUSEUS

Fortes vão abrigar exposições permanentes

A Bahia retratada nas obras do fotógrafo francês Pierre Verger e do artista plástico Carybé ganhará casa nova após as obras de restauro dos fortes Santa Maria e São Diogo, na Barra. Com investimento de cerca de R\$ 2,5 milhões, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) dá andamento às intervenções nos dois equipamentos históricos para acomodar duas exposições permanentes: o Santa Maria será a casa da exposição de fotografias de Verger, e o São Diogo abrigará as obras de Carybé. A expectativa é que as obras de restauro sejam finalizadas em março de 2016, quando as exposições também serão abertas ao público.

O restauro manterá as características originais dos dois fortes, já que o

São Diogo é tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) e o Santa Maria pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Serão implantados elevadores em cada um dos fortes para garantir a acessibilidade nos equipamentos e a instalação de pequenos cafés, completando o charme. "Os dois fortes, além do valor histórico e arquitetônico que têm para a cidade, vão ampliar a oferta de atrativos culturais não somente para a população da nossa cidade, mas também para os turistas que nos visitam", observou o secretário de Cultura e Turismo, Érico Mendonça.

As duas exposições, que fazem parte do projeto "Fortes da Cultura", serão montadas pela Fundação Pier-

re Verger, que já deu início ao projeto através da Lei Rouanet. "Estamos em fase inicial de planejamento dessas exposições, que serão muito ricas em material. Vamos utilizar a tecnologia porque não há como fazer uma exposição tradicional das obras de Verger e Carybé num espaço pequeno porque o acervo dos dois é enorme. O uso da tecnologia nesses espaços, agregando material, permitirá que as exposições sejam interativas, justamente para atrair o público", explicou a superintendente da Fundação Pierre Verger, Dione Baradel.

As mostras estão sendo planejadas para que exista um elo entre os dois espaços, ou seja, mesmo se uma pessoa quiser ir ao forte Santa Maria para ver as de fotografias de Verger,



Foto: Angelo Pontes/Agcom

Forte Santa Maria vai receber exposição de Pierre Verger

será direcionada a visitar o São Diogo, onde estarão as obras de Carybé. "Vamos ligar os dois artistas num mesmo espaço para permitir que os visitantes queiram conhecer as duas exposições. Isso será viabilizado através de um re-

corte, com foco na Bahia, mostrando, por exemplo, uma foto de Verger que tenha proximidade com uma obra de Carybé. O público sentirá vontade de ir várias vezes às exposições", acrescenta a superintendente.